



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 19 DE OUTUBRO DE 2013

NA SEGUNDA

5ª Vara Criminal realiza mutirão

Com o intuito de dar celeridade aos processos, a 5ª Vara Criminal de Aracaju realiza na próxima segunda-feira, 21, um “mutirão” de julgamentos. Cinco pessoas sentarão no banco de réus para apreciação do Tribunal do Júri. Entre os pronunciados estão Regazone Santana, acusado de assassinar Juliana Andrade Santos, em dezembro de 2011, e Francisco Carlos Steinwandter, pelo homicídio contra um catador de material reciclado, ocorrido em junho de 2005.

De acordo com a denúncia do Ministério Público Estadual, que no dia 8 de dezembro de 2011, por volta das 21h, nas imediações da Rua Paraíba esquina com Rua Rio Grande do Sul, Bairro Siqueira Campos, zona oeste da capital, Regazone armado com um revólver matou, por erro nos

disparos, Juliana Andrade Santos. O alvo seria Willen Silva Santos, então namorado da ex-companheira do acusado.

Segundo a denúncia, Regazone conviveu com Joana D’Arc Feitosa. Meses depois, ela iniciou um novo relacionamento com Willen Silva, o que desagradou Regazone. Ele, então de posse de uma arma de fogo, foi à procura de Willen e ao avistar o possível alvo, sacou o revólver e efetuou vários disparos. No entanto, por erro na execução, acabou acertando Juliana que transitava pela localidade na companhia de amigos. Ela ainda foi socorrida e encaminhada ao Hospital de Urgência de Sergipe. Ele ainda fugiu do local, porém acabou preso em flagrante por policiais militares.

Regazone se encontra no

sistema prisional e é acusado de homicídio tentado, qualificado pelo motivo torpe e por ter sido praticado de inopino, com erro na execução, e porte ilegal de arma de fogo.

Coroa do Meio

Outro que enfrentará o banco de réus é Francisco Carlos Steinwandter. Ele foi pronunciado pelo assassinato de Reginaldo dos Santos, crime ocorrido na madrugada do dia 3 de junho de 2005, na Avenida Delmiro Gouveia, próximo as barracas de fogos, no Bairro Coroa do Meio. O namorado da enteada da vítima, Dioleno de Almeida, acabou ferido.

A denúncia aponta que Reginaldo dos Santos, em companhia de Dioleno de Almeida, seguiam com a carroça com o fim de recolher lixo para reci-

clagem. Na Avenida Delmiro Gouveia, ele se deslocou a pé até uma área com objetivo de fazer necessidades fisiológicas. Reginaldo se aproximou da casa de Steinwandter, também conhecido como “Gallego”, onde funcionava um depósito de ferro velho. Desconfiado de que Reginaldo e Dioleno estariam no local para furtar peças, o acusado saiu da residência com uma arma de fogo e fez disparos contras os dois homens, acertando três em Reginaldo.

Júris

Segundo informações da 5ª Vara Criminal, a previsão é que cada julgamento dure cerca de duas horas. Esse tipo de “mutirão” acontece para tribunais de júris que envolvam casos como réu confesso ou foragido da Justiça.